

Conab aguarda chegada de novas cargas de milho

Estoque de Teresina pode acabar na próxima sexta-feira



Estoque de milho na Conab (Foto:Francisco Leal)

O estoque de milho do armazém da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no Distrito Industrial de Teresina, é suficiente para atender aos pequenos e médios criadores da região da capital somente até a próxima sexta-feira (22).

O preço do milho a R\$ 18,12 a saca de 60 quilos será mantido até o dia 31 de março, mas o prazo deverá ser prorrogado mais uma vez. A Conab no Piauí aguarda para os próximos dias a chegada de novos carregamentos do produto.

O milho conta com três faixas de preços,

definidas de acordo com a quantidade que o produtor vai adquirir: R\$ 18,12, para quem compra até três toneladas; R\$ 21,00, para quem compra de 3,1 a 7 toneladas; e R\$ 24,60, para quem adquire de 7,1 a 14 toneladas.

O enquadramento do beneficiário para definição do limite de aquisição e do preço tem como base o plantel de cada produtor registrado no Sistema de Cadastro Técnico do Programa de Vendas em Balcão, da Conab.

No ano passado, o Governo garantiu a comercialização de mais de 35 milhões de quilos de

milho. O milho é destinado a criadores de municípios da região da seca, que enfrentam dificuldades para alimentação de seus rebanhos.

Executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o programa Vendas no Balcão já beneficiou cerca de 12 mil pessoas no Estado. Dos quatro armazéns que a companhia mantém no Piauí, o que mais vendeu milho foi o de Teresina, que alcançou a marca de 10.718.983 de quilos comercializados, seguido de Parnaíba, com

9.296.690 quilos. Picos foi o terceiro, com 7.290.913 quilos, e Floriano o quarto, com 4.762.303 quilos. O total das vendas nos armazéns chegou a 32.068.889 quilos.

Nos quatro polos instalados para descentralizar o atendimento, o destaque foi o de Paulistana, que comercializou 1.122.649 quilos, seguido de Corrente, com 982.469 quilos; Oeiras, com 979.934 quilos; e São Raimundo Nonato, com 708.935 quilos. O total vendido nos polos foi de 3.794.027 quilos.

Francisco Leal



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO